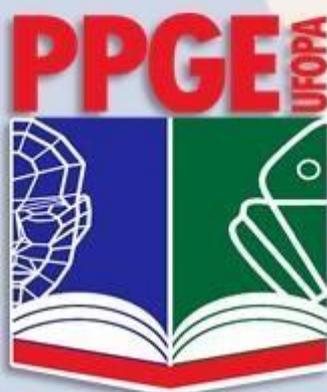




Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



Santarém/PA
2021



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Universidade: Universidade Federal do Oeste do Pará

Endereço: Rua Vera Paz, s/n - Salé -68040-255

E-mail institucional: reitoria@ufopa.edu.br

Reitor: Prof. Dr. Hugo Alex Carneiro Diniz

E-mail institucional: reitoria@ufopa.edu.br

2

Pró-Reitora de Pesquisa Pós-graduação e Inovação Tecnológica: Profa. Dra. Lenise Vargas Flores da Silva

E-mail institucional: lenise.silva@ufopa.edu.br

Instituto de Ciências da Educação/ICED

Diretor: Prof. Dr. Edilan de Santana Quaresma

E-mail institucional: edilan.santana@ufopa.edu.br

Vice-diretora: Profa. Dra. Ana Maria Viera

E-mail institucional: ana.viera@ufopa.edu.br

Programa de Pós-graduação em Educação/PPGE UFOPA

Coordenador: Prof. Dr. Luiz Percival Leme Britto

E-mail do coordenador: luiz.britto@ufopa.edu.br

Vice-coordenadora : Profa. Dra. Maria Lília Imbiriba Sousa Colares

E-mail da vice coordenadora: maria.colares@ufopa.edu.br

E-mail da Secretaria do Programa: ppge.ufopa@gmail.com

Telefone: (93) 2101-3647

Data de recomendação: Reconhecido pela Portaria do Ministério da Educação nº 609/2019, D.O.U. de 18/03/2019 e Portaria do Ministério da Educação nº 526/2014, D.O.U. de 18/06/2014.

Avaliação da CAPES

1º quadriênio (2014-2016): **nota 4**

Nível de Ensino: **Mestrado Acadêmico**



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

SUMÁRIO

1. UFOPA E EDUCAÇÃO	4
2. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO.....	5
2.1- HISTÓRICO DO PROGRAMA	5
2.2- ÁREA DE CONCENTRAÇÃO.....	11
2.3- LINHAS DE PESQUISA.....	11
2.4- GRUPOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	13
2.5- COMISSÕES DO PPGE.....	14
3. MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PPGE-UFOPA	15
3.1- MISSÃO.....	15
3.2- VISÃO	15
3.3- OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	16
4. ESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	16
5. AVALIAÇÃO	23
5.1- DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS	23
5.2- DA PESQUISA.....	23
5.3- DA DISSERTAÇÃO	23
5.4- DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DO PROGRAMA.....	23
6. PERFIL DO EGRESSO	24
7. ESTRATÉGIAS E METAS DO PPGE-UFOPA NO QUADRIÊNIO 2021-2024	24
7.1- ESTRATÉGIAS.....	24
7.2- ESTRATÉGIA DE GESTÃO – PARTICIPAÇÃO COLETIVA	24
7.3- METAS/ INDICADORES/ AÇÕES PARA O QUADRIÊNIO 2021-2024	26
8. REFERÊNCIAS	35



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

1. UFOPA E EDUCAÇÃO

A criação da Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa, a primeira Instituição Federal de Ensino Superior (Ifes) localizada no interior da Amazônia brasileira, no oeste paraense, uma universidade multicampi, com sede em um município do interior da Amazônia, cidade de Santarém, ocorreu como parte do programa de expansão das universidades federais, iniciado em 2003, e das políticas do Ministério da Educação de ampliação do ensino superior na região Amazônica.

A Ufopa foi criada pela Lei nº 12.085 de 05 de novembro de 2009, por desmembramento e integração dos campi da Universidade Federal do Pará – UFPA e da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, como parte do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) - Decreto nº 6.096/2007) – e objeto de um acordo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Educação (MEC) e a UFPA, instituição tutora da nova universidade. Sua área de abrangência é composta por 20 municípios do estado do Pará, cuja extensão territorial é de 512.616 km², o que corresponde a 41% do território do estado com uma população de 912.006 habitantes (Ufopa, 2015, p. 22). Atualmente o Pará tem também a Universidade Federal do Sul e Sudoeste do Pará – Unifesspa. Além disso, destaca-se a política de instituição multicampi nas três universidades – UEPA (Universidade Estadual do PA), em todo estado; UFPA, concentrada na porção leste; e Ufopa, no oeste do Pará.

A proposta original da Ufopa estruturou-se em sistema inspirado nas recentes reformas da universidade europeia, pautado na flexibilidade curricular, de caráter interdisciplinaridade, com formação em ciclos (formação básica; formação específica; pós-graduação), constituídos de um sistema integrado de educação continuada. Conforme o projeto pedagógico institucional, a Ufopa organiza-se em institutos temáticos e um Centro de Formação Interdisciplinar, destinados a produzir ensino, pesquisa e extensão com forte apelo amazônico. Os Institutos são responsáveis por mais de 30 cursos de graduação, além dos cursos de pós-graduação lato e estricto sensu. Não obstante alguns importantes ajustes em seu modelo organizacional, aproximando-o do modelo acadêmico brasileiro, a universidade mantém seu caráter diferenciado, voltando-se ao enfrentamento prioritário das questões amazônicas.

Em 2016, a Ufopa iniciou, conforme previsto no projeto original e confirmando sua vocação de inserção na região oeste do Pará, o estabelecimento de cursos fora da sede em Santarém, em seis campi nos municípios de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná, conforme Parecer CNE/CES nº 204/2010.

A criação da universidade instalada no interior da Amazônia foi motivada por vários fatores, entre eles a relevância do acesso ao ensino superior, inclusão social e aumento dos investimentos em ciência, tecnologia e inovações. Fatores necessários para garantir a formação de recursos humanos de alto nível e profissionais qualificados e capazes de contribuir para a solução dos grandes desafios colocados ao país em relação à Amazônia, em defesa da diversidade étnico-racial e dos seus recursos naturais.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

A Ufopa tem como missão: Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia. A interdisciplinaridade e a interculturalidade orientam a atuação e a integração das diversas áreas do conhecimento desenvolvidas na Ufopa, viabilizando a flexibilidade curricular. A sinergia entre os programas e os projetos de ensino de graduação, pós-graduação e inovação tecnológica, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, busca contribuir para a promoção e a garantia da cidadania e do desenvolvimento sustentável da região amazônica e do Brasil. (PDI 2019-2023).

O Instituto de Ciências da Educação – ICED, unidade à qual o PPGE-Ufopa se vincula, tem por objetivo precípuo formar educadores da educação básica, tanto em ambientes escolares como em outros espaços sociais, na perspectiva de promover o ensino crítico e reflexivo, formando profissionais qualificados à docência e à ação política, tendo em vista transformação social e a afirmação da cidadania. Na pós-graduação, o ICED oferta, além do Mestrado em Educação, o mestrado em Letras (aprovado em 2020), os mestrados Profissionais em Matemática (Profmat), Letras/Português (Profletras) e Ensino de Física (MNPEF) e, desde 2020, o Programa de Pós-graduação em Educação na Amazônia – Doutorado Acadêmico (Associação em Rede) – PPGEDA, do qual participam sete professores do PPGE.

2. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

2.1- HISTÓRICO DO PROGRAMA

A proposta de criação do Programa de Pós-graduação em Educação na Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa esteve, desde o início, em 2013, profundamente comprometida com o anseio de que esta universidade, a primeira instalada no interior da Amazônia, agisse decididamente em prol das pessoas da região, tomando por referência a diversidade de povos e o histórico descaso para com as populações tradicionais – ribeirinhos, caboclos, moradores dos campos e das periferias urbanas, quilombolas e indígenas.

Para esses e todos os demais grupos sociais que vivem em situação de vulnerabilidade, tais como cegos, surdos e os que apresentam deficiências visíveis ou que são invisibilizadas por suas origens, e, não dispõem de políticas públicas efetivas, cabe à universidade pública a obrigação de atenção diferenciada – seja pelo acolhimento no processo formativo, seja pela produção de conhecimentos que promovam seu reconhecimento e melhorias de sua condição de vida.

Esse espírito estava presente na concepção do PPGE-Ufopa e continua como horizonte, fortemente marcado pela utopia do encontro salutar, enriquecedor, e até poético, entre os conhecimentos científicos gerados e difundidos na academia com os saberes tradicionais dos povos da Amazônia. A alusão ao poético é inevitável: Santarém funda-se no encontro de dois grandes rios – Amazonas e Tapajós –, os quais propiciam esplendoroso cenário e chamam a atenção por seguirem lado a lado sem que as águas barrentas de um se misturem às águas esverdeadas do outro até que se fundem e seguem destino. Contudo, nada haverá de poético se não se reconhecer que essa é uma região de



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

antigos e graves problemas sociais, dentre os quais está o da educação pública, em todos os níveis – da educação básica à superior – e não se avança na busca de qualidade. Tal aspiração requer profissionais comprometidos e qualificados, com visão educacional abrangente e, acima de tudo, a compreensão aguda da realidade local e regional.

A Ufopa foi criada pela Lei no 12.085, de 05 de novembro de 2009, pela fusão dos campi da Universidade Federal do Pará – UFPA em Santarém (presente na região havia três décadas, com oferta de cursos licenciaturas e direito) e da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA (em Santarém desde 2005, com cursos agrários). Já, no primeiro ano, a Ufopa passou a ofertar um número bem maior de cursos. Na graduação foram ofertados 33 cursos, um aumento significativo em relação aos pouco mais de dez cursos herdados das instituições que lhe serviram de base, e, na pós-graduação, de um mestrado, para três mestrados e um doutorado – nenhum, todavia, nas áreas de educação ou ensino, um grande contraste com a demanda bastante reprimida na região.

Os primeiros cursos de nível superior voltados à formação de professores (licenciaturas) na região datam do final da década de 1970, quando a UFPA licenciou cerca de cem professores, em regime especial. Tratou-se, porém, de iniciativa esporádica, não continuada. Apenas doze anos depois, em 1982, foi que essa universidade, em convênio com a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM e a Prefeitura Municipal de Santarém – PMS, instalou na cidade o curso de Pedagogia, com a oferta de 135 vagas em período regular. Novamente, contudo, não ocorreu o prosseguimento da iniciativa, permanecendo as três turmas até que o curso fosse concluído em 1987, com muita dificuldade. Somente no último ano do primeiro curso regular de Pedagogia, com a implantação do Programa de Interiorização da UFPA, estabeleceu-se a oferta permanente do curso de Pedagogia, desta feita, incluindo as licenciaturas em Matemática, Letras e Biologia. Desde então, gradativamente, entre 1990 e 2009, foram criados outros cursos de graduação e oferecida especialização lato sensu.

É mister registrar que a demanda reprimida de pós-graduação stricto sensu em educação não se constituía apenas de egressos das licenciaturas. Santarém, já desde as primeiras décadas do século XX, tornara-se a segunda maior cidade do Estado em população (hoje é a terceira), reafirmando a liderança sobre os municípios do baixo e médio Amazonas, denominação depois alterada para oeste do Pará. No final dos anos 1950, o núcleo urbano do município já registrava maior número de habitantes que o campo e, nos anos seguintes, especialmente com os projetos desenvolvimentistas do regime militar, que incluíam principalmente obras de infraestrutura aeroportuária e de estradas, o aumento populacional se acentuou, exigindo profissionais diversificados e de nível superior em maior quantidade, o que incluía professores em grande número. Santarém se tornara atrativa para pessoas de várias regiões do Brasil, e até de outros países. Assim, a demanda por serviços e profissionais estimulou o surgimento de instituições de ensino superior privadas, as quais passaram a oferecer cursos de licenciatura, inclusive, mais recentemente, nas modalidades semipresenciais e a distância.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

Destaca-se que, desde a elaboração da proposta de criação da Ufopa, o levantamento de demanda apontava que havia, na região, pelo menos três mil graduados com licenciatura, sem contar os egressos de outros cursos superiores, os quais também se incluíam como possíveis mestrados, e já na época, aferia-se que tal situação era decorrente, em parte, pela escassez da oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu. Situação que permanece até hoje, embora mitigado com a abertura do PPGE e de outros programas de pós-graduação pela Ufopa – atualmente são sete programas de mestrado e um de doutorado, além de parcerias da universidade em quatro mestrados e três doutorados em rede, um deles de Educação.

Estas questões citadas se mesclam com a história do mestrado acadêmico em educação da Ufopa e não podem ser esquecidas ou minimizadas, pela relevância à compreensão das singularidades e identidade do curso e, acima de tudo, a importância dele na região, principalmente pelas expectativas em relação ao que pode fazer e pelos impactos já percebidos na sociedade local e regional.

Não se pode pensar ou avaliar a importância do programa no cenário regional desconsiderando a localização geográfica do Ufopa, a qual impõe particularidades e desafios relevantes. Santarém, terceira cidade mais populosa do Pará, de médio porte, tem aproximadamente 300.000 habitantes. Contudo, comparada com São Carlos (250.000 habitantes), cidade do interior paulista que abriga duas universidades públicas (UFSCar e USP), apresenta diferenças expressivas: do ponto de vista econômico, o PIB per capita da cidade paulista é três vezes maior que o PIB per capita santareno (R\$ 41 mil x R\$ 13,6 mil); do ponto de vista do acesso e intercomunicação, o estudante de São Carlos está a duas horas de Campinas e a três horas de São Paulo – cidades de forte presença universitária e intensa produção cultural e intelectual, enquanto Santarém dista 1.600 Km de Belém – capital do estado, num trajeto rodoviário de quase 20 horas, se realizado por carro, em função das condições das estradas. Tal distanciamento objetivo amplifica a dificuldade de inserção acadêmica, científica e cultural que seria própria de uma instituição nascente e do interior, dificultando sobremaneira a participação dos alunos (e, em menor grau, também dos docentes) em seminários, grupos de estudo, eventos científicos e culturais; e significa também menor atratividade e, conseqüentemente, menores possibilidades de intercâmbio e interinfluência e da presença regular de doutores com conhecimentos e experiências/ vivências diversificados. Ainda assim, as dificuldades de deslocamento (distância e preços de passagens, principalmente), prejudicam articulações estabelecidas no percurso formativo e a convivência com pares, que alimentam a formação continuada; para romper o isolamento, combatendo o provincianismo e o encapsulamento, o programa tem mantido política sistemática de ampliação de experiências, incluindo: presença regular de pesquisadores de larga experiência para compartilhar diferentes momentos do percurso formativo; incorporação de pesquisadores externos por meio de professor convidado e aluno de pós-doc; realização de seminários de grupos de pesquisa; estímulo, no limite orçamentário, de participação em eventos fora da cidade.

Nesse cenário, é de entender que a demanda pela pós-graduação em educação na Ufopa, em média nove candidatos por vaga nos processos seletivos mais recentes, seja,



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

quase em sua totalidade, constituída de pessoas da região e que atuam na prática, com pouca experiência acadêmica. Importante salientar que o perfil do candidato, no que concerne especificamente à idade e experiência acadêmica anterior, vem se modificando à medida que se atende a demanda reprimida e se qualifica a graduação. Também merece destaque o fato de que, dos 21 docentes do PPGE-Ufopa, sete serem filhos de Santarém e outros sete de outros municípios também do estado do Pará. E, embora tenham a formação em pós-graduação em universidades de outras regiões, em especial do sudeste, têm vínculos regionais importantes e profundo conhecimento do modo de ser da cultura local e regional, o que impacta positivamente na inserção social do programa.

Nos primeiros anos do PPGE-Ufopa, em função da existência expressiva de demanda reprimida, foi utilizada, para a seleção dos candidatos, a estratégia de inclusão da prova de proficiência em língua estrangeira já na primeira fase, juntamente com a prova escrita que exigia leitura de textos qualificados para responder questões problematizadoras e elaborar sínteses que permitissem a devida avaliação da capacidade de apreensão, interpretação e redação – aspectos imprescindíveis na formação de um mestre em educação e que um curso de dois anos, dois e meio, não tem como suprir. Mesmo assim, no primeiro processo seletivo em 2013, para início em 2014, foram 304 inscritos para 25 vagas, todas preenchidas. No segundo em 2014, houve 321 inscritos e, no terceiro, em 2015, 276 inscritos. Sendo que nos processos seletivos realizados nos anos de 2014 e 2015, para início do curso, respectivamente, em 2015 e 2016, o colegiado do PPGE-Ufopa decidiu ampliar para 30 o número de vagas, pois havia disponibilidade de orientação e quantidade de candidatos aprovados. E, no processo seletivo de 2016, para início em 2017, retornou-se ao padrão inicialmente estabelecido de 25 vagas por ano.

Passados os primeiros anos, a demanda se estabilizou, embora permaneça significativamente alta, sendo que no processo seletivo 2019, para ingresso em 2020, foram 235 inscritos; com isso, após caloroso debate entre os integrantes do corpo docente, e contando com a participação da representação discente, foi aprovada a retirada da prova de proficiência de língua estrangeira do processo seletivo, e mantida sua obrigatoriedade, como requisito para realização do exame de proficiência. Destaca-se que a aprovação em língua estrangeira é condição para integralização curricular e obtenção do diploma de mestre em educação.

Enfim, o mestrado em Educação da Ufopa apresenta-se, desde sua primeira turma, iniciada em 2014, como possibilidade objetiva de desenvolvimento profissional e formação de docentes e pesquisadores com vista à melhoria da qualidade da educação na região e de sua inserção no cenário nacional.

Também é relevante destacar, ao considerar o percurso histórico de pós-graduação em Educação na Ufopa, a oferta de um doutorado interinstitucional no início da criação da universidade. Assim, por meio de cooperação acadêmico-científica, com a Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, a universidade realizou, entre julho de 2012 e agosto de 2016, o doutorado em Educação (Dinter), atendendo 20 docentes, sendo 18 do quadro efetivo da instituição e dois lotados no Instituto Federal do Pará,



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

campus de Santarém. Essa iniciativa contribuiu decididamente para o fortalecimento do mestrado e a ampliação de quadro qualificado para a pós-graduação, e atualmente, três docentes do PPGE são oriundos desse Dinter.

Em 2018, a instituição integrou, com a participação dos sete professores do PPGE com maior produtividade e experiência, a proposta de um doutorado em rede – “Educação na Amazônia” – liderado pela UFPA, com participação de oito universidades federais de sete estados da região e a Universidade Estadual do Amazonas, constituindo o Programa de Pós-graduação em Educação na Amazônia, PGEDA, com quatro polos: Belém (UFPA); Palmas (UFT); Manaus (Ufam); e Santarém (Ufopa), que iniciou as atividades em 2020. Evidentemente, esse programa contribui sobremaneira para a criação de condições de elaboração e proposição do doutorado em Educação do PPGE ainda no próximo quadriênio (2021-2024).

Em atividade desde 2014, o PPGE-Ufopa formou até 2020, 130 mestres, a maioria da região (a primeira defesa ocorreu em agosto de 2015) e, com expressiva inserção na educação superior e na educação básica da região. Em sua primeira avaliação quadrienal pela Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, o programa alcançou nota 4, deixando-nos gratificados com o reconhecimento dos esforços e, ao mesmo tempo, aumentando a responsabilidade de todos, incluindo da proposição do doutorado, objetivo a ser almejado no atual estágio do programa.

Em 2017-2018, o PPGE-Ufopa passou por um intenso processo de autoavaliação que culminou, após recebimento e análise da avaliação institucional e das contribuições da avaliação externa independente, que vimos realizando, sistematicamente, desde 2016, no aprimoramento da proposta. No cerne da questão, estava a redefinição da área de concentração (antes “Educação”, agora “Educação na Amazônia”), refletindo as pesquisas em desenvolvimento e o compromisso institucional do programa e da Ufopa.

Destacamos algumas ações de qualificação e aprimoramento:

1. Seminário de dissertações em andamento, no – realizado desde 2016 e incorporado no percurso formativo em 2018: os discentes apresentam, para banca específica constituída de um docente do programa (eventualmente, da universidade) e um egresso, seu projeto de pesquisa circunstanciado e o resumo expandido de sua pesquisa; sendo que na atualidade, com a maior disponibilidade de participação remota, abrimos a possibilidade de convidado externo de instituições de outras partes do país. O seminário tem instigado o conhecimento ampliado do que se está produzindo no programa, intercâmbio entre docentes e discentes e a qualificação da pesquisa em sua fase inicial (sem se confundir com a qualificação da dissertação, que se faz no terceiro semestre, com banca em conformidade com o padrão de pesquisa acadêmica de pós-graduação). Ademais, observadores externos – doutores com experiência em pesquisa e pós-graduação – são convidados para acompanhar e avaliar os trabalhos e ministrar oficinas e palestras.

2. Avaliação anual externa. Também iniciada em 2017, se realiza com o convite a um pesquisador com larga experiência em pós-graduação, que tenha sido coordenador de programa de pesquisa bem avaliado e, preferencialmente, que tenha participado da



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

comissão de Área. A avaliação se realiza em três dias e considera todos os quesitos próprios de um processo de diligência, com emissão de parecer.

3. Plenária anual do programa, momento de avaliação interna coletiva em que se estabelecem as diretrizes e políticas estratégicas, com base em planejamento e em considerações da coordenação do programa, das linhas e dos grupos de pesquisa.

4. Comissões permanentes: Comissão de ações afirmativas; Comissão de acompanhamento de egresso; Comissão de autoavaliação e planejamento estratégico, Comissão de bolsas; Comissão de comunicação e informação; Comissão de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente; Comissão de estágio em docência no Ensino Superior. Comissões circunstâncias são criadas em função de demandas específicas, como por ex. comissão anual para o processo seletivo. Ainda nesse movimento de reafirmação e aprimoramento contínuo, tratamos de promover a incorporação de um novo grupo de docentes, mais jovens, garantindo a continuidade de forma segura e criando as bases para a proposição do doutorado. Nos anos de 2017-2019, portanto, neste quadriênio, foram credenciados como permanentes ou colaboradores, sete novos docentes.

Como é possível acompanhar neste relato, o PPGE-Ufopa é resultado de um conjunto de ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ICED e da Ufopa na área de Educação, centradas na formação de professores tanto no aspecto geral quanto nos processos mais específicos de ensino e aprendizagem. A atenção às demandas sociais e a visão de futuro tem norteado as ações da equipe coordenadora do programa, constituída por coordenador titular e um vice-coordenador, coordenadores de linhas de pesquisa e representações de comissões, incluindo participação discente e de egresso.

O PPGE-Ufopa passou por ajuste significativo em 2017-2018, para assegurar o registro e melhorar o entendimento sobre o programa, tanto pelos envolvidos como pelos parceiros e avaliadores. É importante destacar que foram mantidos os princípios orientadores da proposta inicial, porém, buscou-se garantir maior identidade ao curso e clareza no percurso acadêmico, para que, desde o processo seletivo, o mestrando melhor visualize o que se realiza e o que dele se espera. Relevante também destacar a redefinição da área de concentração para “educação na Amazônia”, antes “educação”, refletindo tanto a produção do programa como seu compromisso com a região, sem perder a perspectiva de inserção nacional e internacional; e, a reorganização em três linhas de pesquisa (antes duas) abarcando três aspectos essenciais da Educação: 1 Política, História e Gestão; 2 A dinâmica da educação escolar, incluindo currículo, gestão e didática; e 3 Dimensões formativas ampliadas, de caráter interdisciplinar, incluindo aspectos da educação escolar e da educação não-formal, novamente em conformidade com o perfil dos docentes pesquisadores e de sua produção. Em 2020, desenvolviam-se, no âmbito do programa PPGE, 22 projetos de pesquisa e sete projetos de extensão, com significativa aderência à proposta do programa e às demandas sociais.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

2.2- ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

O PPGE-Ufopa tem como área de concentração “Educação na Amazônia”. Tal opção decorreu de profunda análise realizada por ocasião do processo de revisão a proposta do Programa em 2017, quando se puseram em destaque os seguintes aspectos:

1. Diversidade ético-cultural, com presença marcante de grupos indígenas, quilombolas e de populações tradicionais; urbanidade nova, em que boa parte da população é recém emigrada de meios rurais;
2. Fragilidade do sistema público de ensino, com escolas mal aparelhadas e grande contingente de professor com contrato temporário e grandes áreas distantes da sede;
3. Fragilidade de meios de disseminação da cultura universal, com pouquíssimos aparelhos culturais;
4. Distância de centros de decisão político-econômica.

Reconhecemos que o foco nas particulares regionais não se faria de forma positiva se ignorasse a necessária articulação entre o particular e o universal, limitando-se ao regionalismo, ao peculiar, ao diferente, atendendo demandas imediatas. A apropriada aproximação da questão educacional, especialmente quando se busca formação de lideranças e promoção de reflexão abrangente da realidade, implica a articulação entre o particular e o universal, entre o local e o global. Disso decorre que o perfil do egresso – e, portanto, o modelo formativo para alcançá-lo – deve ser o de um profissional capaz de pensar os problemas da educação na Amazônia numa perspectiva ampliada, em que, ao mesmo tempo em que os percebe como singulares, considere-os como problemas da humanidade e os examine com olhar capaz de perceber a dialético entre interno e externo, entre o imediato e o transcendente. Dessa forma, acredita-se que a inserção do egresso se dará apropriadamente tanto na pesquisa como na docência (entendida aqui amplamente, como a atividade em Educação), de modo que ele exerça liderança capaz de inovar e adensar a Educação no lugar em que atua.

2.3- LINHAS DE PESQUISA

Pensar cada uma dessas possibilidades e desenhar projetos de pesquisa de longo prazo (projetos temáticos), em que se encaixariam as pesquisas discentes, é o desafio atual. Assim, o curso de mestrado em Educação do PPGE-Ufopa, em sua atual conformação, numa articulação interdisciplinar, se organiza em três eixos estruturantes, correspondentes às linhas de pesquisa – LP:

LP 1 - História, Política e Gestão Educacional na Amazônia

Tematiza a história, a política e a gestão da Educação, com ênfase na realidade e na diversidade da região amazônica, mediante: 1. Pesquisas centradas na educação escolar na perspectiva histórica; 2. Investigações e análises de aspectos constitutivos das políticas públicas e das formas de organização e gestão educacional, em espaços escolares; 3. Pesquisas que examinam os processos de aquisição, implementação e avaliação das ações educacionais, tendo em vista as especificidades da Amazônia.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

Corpo docente

André Dionei Fonseca

Anselmo Alencar Colares

Edilan de Sant`Ana Quaresma

Gilberto Cesar Lopes Rodrigues

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares

12

LP 2 - Conhecimento e formação na educação escolar

Tem como foco processos de produção-circulação-apropriação do conhecimento e desenvolvimento do sujeito, considerando como que isso se dá diretamente na educação escolar, incluindo: teorias e métodos de ensino-aprendizagem; didática; avaliação; modelos de ensino; dimensões da prática pedagógica; gestão local.

Corpo docente

Ediene Pena Ferreira

Ednilson Sergio Ramalho de Sousa

Eleny Brandão Cavalcante

Glauco Cohen Pantoja Ferreira

Luiz Percival Leme Britto

Sinara Almeida da Costa

Zair Henrique Santos

LP 3 - Formação humana em contextos formais e não formais na Amazônia

Tem como foco as dimensões transversais e informais de educação e formação pessoal em função das especificidades regionais e das dinâmicas sociais, considerando, tanto aspectos relevantes da educação formal como toda a educação não-formal em diferentes níveis de articulação e institucionalização.

Corpo docente

Alan Augusto Ribeiro Moraes

Doriedson Alves de Almeida

Gilson Cruz Junior

Hergos Ritor Fróes de Couto

Iani Dias Lauer Leite

Irani Lauer Lellis

José Ricardo e Souza Mafra

Solange Helena Ximenes Rocha



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

Tânia Suely Azevedo Brasileiro

2.4- GRUPOS DE ESTUDOS E PESQUISAS

Além das três Linhas de Pesquisa, o PPGE organiza-se em torno de grupos de estudos e pesquisas. Merece destaque a estratégia de inserção da defesa de dissertação em programação de seminários específicos de temas de educação afeitos aos grupos de pesquisa; com isso, o trabalho ganha destaque e visibilidade e a defesa se torna um importante momento de aprendizagem coletiva, além de otimizar a presença de convidados externos na região. A seguir, apresentamos atuação dos grupos de pesquisa na qualidade da formação - Grupo de Estudos e Pesquisas PPGE UFOPA (CNPq):

- FORMAZON – Formação de Professores na Amazônia Paraense – Líder: Solange Helena Ximenes Rocha.
- GEAE - Grupo de Ensino e Aprendizagem Significativa em Exatas () – Líder: Glauco Cohen Pantoja.
- GELOPA – Grupo de Estudos Linguísticos do Oeste do Pará – Líder: Ediene Pena Ferreira.
- GEPEI – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Infantil – Líder: Sinara Almeida.
- GEPEIMAZ – Grupo de estudos e pesquisas em Educação Matemática e Interdisciplinaridade na Amazônia – Líder: José Ricardo e Souza Mafra.
- GEPEMM – Grupo de Estudos e Pesquisas Educacionais em Modelagem Matemática – Líder: Ednilson Sergio Ramalho de Souza e Emerson Silva de Sousa
- GEPES - Grupo de Estudos e pesquisas em Educação de Surdos – Líder: Eleny Cavalcante.
- GEREÁ – Grupo de Estudos e Pesquisas Educação, Raça e Etnicidades na Amazônia – Líder: Alan Augusto Moraes Ribeiro
- GPCPF – Grupo de Pesquisa Cognições e Práticas Formativas Educacionais em Espaços Escolares e não escolares. Líder: Hergos Couto.
- HISTEDBR/ Ufopa – História, Sociedade e Educação no Brasil – Líderes: Anselmo Alencar Colares e Maria Lília Imbiriba Sousa Colares.
- ISEAM – Indigenismo, Sociedade e Educação na Amazônia – Líder: Gilberto Lopes Rodrigues.
- LAPCIA - Laboratório de Pesquisa em Crianças e Infâncias Amazônicas – líderes: Iani Dias Lauer Leite e Jailson Santos de Novais.
- LEHS - Laboratório de Educação e Habilidades Sociais – líderes: Irani Lauer Lellis e Andrea Imbiriba da Silva.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

- Lelit - Grupo de estudo, pesquisa e intervenção em leitura, escrita e literatura na escola [CLUBE DE LEITURA – Ler, interagir e viver - vinculado ao LELIT] – Líder: Luiz Percival Leme e Zair Henrique Santos.
- LINCCE/ Ufopa – Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Cultura, Comunicação e Educação – Líder: Gilson Cruz Junior.
- OFICIBER – Grupo de Pesquisa Interdisciplinar – Líderes: Doriedson Almeida e Leonardo Zenha
- Grupo de pesquisa PRAXIS Ufopa – Líderes: Tania Suely Azevedo Brasileiro e Nelcilene da Silva Palhano Cavalcante.

14

2.5- COMISSÕES DO PPGE

O Programa organiza-se por meio de comissões objetivando colaborar com a coordenação do Programa, sendo compostas por:

a) Comissão de ações afirmativas - discutir e elaborar a política de ações afirmativas no âmbito do PPGE a partir das orientações existentes na política de ações afirmativas regulamentada pela UFOPA (Resolução Nº 200-08/07/2017) e pela legislação federal vigente (Lei nº 12.711/2012) e apresentar propostas de implementação desta política que viabilizem o acesso e permanência dos grupos e populações beneficiárias em ambas legislações.

b) Comissão de acompanhamento de egresso - desenvolve ações regulares de acompanhamento do egresso, de forma a fortalecer seu vínculo com o programa, especialmente nos grupos de pesquisa e atividades acadêmicas, instigar a produção intelectual pós-defesa e manter atualizadas as informações de sua inserção profissional. Mantém um sistema de coleta anual de informações dos egressos e de avaliação institucional. É constituída por dois professores e dois egressos e reúne-se regularmente duas vezes ao ano.

c) Comissão de autoavaliação e planejamento estratégico - coordenar a proposição e o acompanhamento de ações para que a tomada de decisões no PPGE-Ufopa sejam realizadas de forma participativa e subsidiadas por informações sistematizadas a partir dos resultados das metas e ações, e, das avaliações externas e internas - individuais e coletivas-, visando ampliar seus impactos acadêmicos e sociais – local, regional, nacional e internacional, considerando e problematizando a documentação da área de educação/Capes.

d) Comissão de bolsas - responde pela atribuição e acompanhamento das bolsas de pós-graduação que cabem ao Programa, por meio de editais internos e procedimentos regulares de avaliação, em conformidade com o que estabelecem o Projeto político pedagógico e o regimento do Programa. A comissão é constituída por três docentes e um representante discente, reunindo regularmente uma vez ao semestre e, extraordinariamente, quando necessário em função de disponibilidade de bolsa.

e) Comissão de comunicação e informação - a comissão tem como finalidade ajudar no estabelecimento de políticas relativas à comunicação interna e externa, de maneira



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

que as informações sejam repassadas com objetividade e celeridade utilizando os canais de redes sociais, por meio de elaboração e/ou revisão das informações constantes na página web do PPGE, conforme os prazos estabelecidos e cuidando para que os usuários possam realizar as demandas e serem atendidos em consonância com as normativas institucionais;

15

f) Comissão de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente - com a função precípua de avaliação docente, esta comissão coordena os processos anuais de credenciamento e recredenciamento docente, estabelecendo, com base no regimento interno do Programa e nas diretrizes exaradas pelo colegiado. Estabelece a cada ano as metas de produção intelectual e de atividades docentes no programa que serve de referência para o processo anula de credenciamento e recredenciamento docente. Constituída por três docentes, sob a liderança do coordenador do programa, encaminha a análise anual da performance docente ao colegiado, a quem cabe decidir finalmente sobre os processos de credenciamento e recredenciamento docente.

g) Comissão de estágio em docência no Ensino Superior - a comissão tem por atribuição estabelecer, em conformidade com o regimento interno e o PPP do Programa, as condições e exigências próprias da realização do estágio em docência no ensino superior, incluindo proposta de trabalho; acompanhamento e aprovação de relatório. Cabe especialmente esclarecer o discente da importância do estágio, estabelecer as horas de estágio a ser cumpridas e instruir o professor orientador e o supervisor do estágio quanto as suas atribuições, esclarecendo seu papel na formação para a docência na educação superior.

Além das comissões já referidas acima, cabe ao coordenador, em comum acordo com o colegiado, instituir comissões provisórias para tratar assuntos pontuais.

3. MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PPGE-UFOPA

Em sintonia com a missão da Ufopa – “Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia“ (PDI, 2019-2023) – e afinada com a percepção da realidade educacional e social amazônica, o PPGE-Ufopa assume:

3.1- MISSÃO

Contribuir com o desenvolvimento da Educação na Amazônia, por meio da pesquisa em Educação e a formação de docentes e pesquisadores capazes de apreender os elementos constitutivos da ação educativa em suas múltiplas dimensões com ênfase no contexto amazônico.

3.2- VISÃO

Pensar e intervir para enfrentar os problemas da educação na Amazônia exige perspectiva crítica, em que se consideram as singularidades e especificidades regionais como questões da humanidade, com enfoque dialético abarcando o interno e o externo, o imediato e o transcendente, o local e o universal.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

3.3- OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- ✓ Produzir conhecimento teórico e aplicado sobre questões educacionais de relevância para o país, em especial para a Amazônia.
- ✓ Propiciar condições teóricas, metodológicas e epistemológicas de formação e qualificação de pesquisadores em Educação na Amazônia.
- ✓ Contribuir com a formação pesquisadores e lideranças em Educação visando à melhoria educacional da região de abrangência da Ufopa, em consonância com as linhas de pesquisa do programa.
- ✓ Investir em espaços e eventos institucionais de socialização dos projetos de pesquisa com participação conjunta dos docentes e discentes de todas as linhas de pesquisa do PPGE.
- ✓ Consolidar a política de autoavaliação e investir na mobilização dos discentes, egressos, docentes e técnicos para participarem dos processos institucionais de avaliação realizados pelo PPGE e pela UFOPA.
- ✓ Contribuir com a criação e o fortalecimento de grupos de pesquisas focados nas necessidades de Educação formal e não-formal da Amazônia.
- ✓ Ampliar o comprometimento institucional com o desenvolvimento da área de abrangência da Universidade Federal do Oeste do Pará.
- ✓ Contribuir com a integração entre a pós-graduação e a graduação da Ufopa, desenvolvendo ensino, pesquisa e extensão de forma articulada.
- ✓ Investir em intercâmbios para a socialização de conhecimentos, experiências e referenciais, e a discussão de especificidades existentes em diferentes locais de contexto regional.
- ✓ Socializar a finalização do projeto de pesquisa no local (comunidade/escola/universidade) em que foi desenvolvido antes de sua divulgação pública.
- ✓ Fortalecer a Internacionalização do programa de pós-graduação.

O PPGE-Ufopa tem como público de atendimento privilegiado profissionais formados em curso superior com foco e atuação em educação, estando no exercício da docência ou envolvidos em ações profissionais e político-sociais e cuja dissertação tenha relação com educação.

4. ESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O percurso formativo do PPGE-Ufopa se estabeleceu com base nos resultados do processo de análise e avaliação do programa realizado em 2018, que apontou a relevância da adoção de uma área de concentração que destacasse a especificidade da Amazônia considerando a articulação entre a questão regional com o âmbito maior da Educação, pensando o particular dentro da generacidade humana (universal), sem



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

folclorizar ou idealizar a realidade amazônica. Em função do perfil do aluno ingressante, tratamos de garantir que a formação incluísse:

1. As questões centrais da Educação intrínsecas a proposta do programa;
2. Os conteúdos diretamente relacionados com o desenho da pesquisa e seu desenvolvimento;
3. A metodologia da pesquisa; e
4. A docência em educação superior.

Tratamos de inserir o aluno deste o início do trabalho coletivo de pesquisa, por meio das atividades programadas, realizadas principalmente no âmbito dos grupos de pesquisa, mas com significativa articulação entre eles, especialmente no interior das linhas de pesquisa.

Há que destacar um aspecto integrador importante relacionado com o programa que é a oferta colaborativa de disciplinas, com participação dos docentes e de seus grupos de pesquisa no desenvolvimento das atividades – dividindo a atribuição, participando dos fóruns de discussão das disciplinas, acompanhando a produção discente na disciplina. Assim, a disciplina não é desenvolvida somente pelo professor responsável, contando com a colaboração e participação gradativa de colegas de trabalhos, integrantes de grupos de pesquisas e docentes colaboradores.

Assim, no período de dois anos, o mestrando realiza cinco disciplinas, participa do seminário de dissertações em andamento e desenvolve as atividades programadas junto aos grupos de estudo e pesquisa.

Envolvido na formação acadêmica está o compromisso com o desenvolvimento regional. Por meio da articulação entre pesquisa, ensino e a extensão as pesquisas realizadas no PPGE podem contribuir com a melhoria das condições educacionais da população.

O percurso formativo organiza-se em quatro semestres:

1º Semestre

EDUCAÇÃO E REALIDADE AMAZÔNICA (obrigatória): Disciplina diretamente articulada com a área de concentração do programa – Educação na Amazônia. Problematisa os desafios da formação e da atuação profissional de professores e gestores educacionais da Amazônia diante da diversidade, das questões ambientais, dos modelos de desenvolvimento e da sustentabilidade, na perspectiva de aproximação do universal com o particular, do local/regional com o global.

PESQUISA EM EDUCAÇÃO (obrigatória): Reflexão sobre ciência e educação, relações entre modelos teóricos e questões metodológicas, tipos mais frequentes de pesquisa em educação e a ética na pesquisa em educação. Assim, explora: as relações entre ciência e produção de conhecimento, com destaque para o debate da especificidade da educação como campo de investigação científica; as concepções



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

epistemológicas e teórico-metodológicas de pesquisa que se desenvolve em educação; caracterização do campo, tema e problema de pesquisa, especialmente as formas como se constituem e se definem; as dimensões de pesquisa em função do recorte epistemológico – pesquisa teórica, documental, de observação participante, de intervenção e pesquisa-ação; as demandas do trabalho de pesquisa, objetivando contribuir na delimitação do objeto de investigação, na elaboração do projeto e na adoção de estratégias metodológicas, bem como na execução e apresentação de resultados; as dimensões éticas da pesquisa em educação, especialmente no que tange à ética positiva, que implica mais que a mera submissão a regras de funcionamento de projetos.

18

DISCIPLINA DAS LINHAS DE PESQUISA (obrigatória): Tem por finalidade precípua aproximar o discente das questões conceituais e teórico-metodológicas, bem como das temáticas consideradas pelas pesquisas desenvolvidas no âmbito de cada linha de pesquisa, com efeito direto no estabelecimento do problema de pesquisa e definição e desenvolvimento do projeto.

- **Linha 1: ESTADO E POLÍTICA EDUCACIONAL:** Estuda a construção social dos direitos educativos que visam à democratização da educação, em diferentes espaços e instâncias: nos sistemas e instituições escolares, nos movimentos sociais e em outras formas de organização da sociedade civil. Perspectivas e tendências das políticas educacionais expressas nas reformas, nos projetos e na legislação. Abrange estudos sobre Estado, políticas e gestão da educação.

- **Linha 2: CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO ESCOLAR:** Estudo dos processos de produção, circulação e aquisição do conhecimento e de desenvolvimento omnilateral do sujeito no âmbito da Educação Escolar, com ênfase nas dinâmicas formativas e nos processos de desenvolvimento psicognitivo; considera, ainda, o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e sua relação com a apropriação do patrimônio material e intelectual humano, bem como as relações entre o pensamento empírico e o pensamento teórico e suas implicações na formação intelectual. Enfoca especialmente os processos escolares de aprender e ensinar – currículo, didática e gestão escolar.

- **Linha 3: CONTEXTOS FORMAIS E NÃO FORMAIS DA EDUCAÇÃO, SUAS IMPLICAÇÕES E DIMENSÕES TRANSVERSAIS:** Considera a educação nos contextos formal, não formal e informal, com foco na transversalidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, de forma a examinar as práticas educativas em diferentes contextos de aprendizagem. Traz ao debate as questões relativas às cognições e práticas educativas, às habilidades de vida, tecnologias da informação e comunicação (TICs) e sua complexidade em contextos educacionais e sociais.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

ATIVIDADE PROGRAMADA DE PESQUISA – I: Essencial para a inserção dos discentes na vida acadêmica e no desenvolvimento de sua dissertação, as APPs compreendem o conjunto de atividades que o discente junto ao grupo de pesquisa realiza, sob a supervisão do orientador, em torno de seu projeto de individual; inclui também estudo dirigido e participação em eventos acadêmicos. O mestrando deve apresentar relatório no final de cada semestre. No primeiro semestre, a ênfase recai na inserção do aluno nas atividades do grupo e no desenvolvimento do projeto de pesquisa.

19

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (exigência de integralização). Não se põe em questão o valor do conhecimento em Língua Estrangeira nos estudos e formação em nível de pós-graduação, algo estabelecido nos anos de 1970 por meio de portaria ministerial que determinou a demonstração de conhecimento em uma Língua Estrangeira para o mestrado e duas para o doutorado, embora não se tenha definido a amplitude desse conhecimento nem que línguas se consideram. O PPGE-Ufopa estabeleceu o inglês e o espanhol como línguas de referência e realiza anualmente exame de proficiência – leitura, com ênfase em compreensão de textos de educação. Até 2018, o exame se realizava quando do processo seletivo, entendendo que tal prova servia também como pré-seleção. A partir de 2019, após análise do perfil dos candidatos e da desenvoltura dos mestrandos no trato com textos nessas línguas, passou a realizar o exame no decorrer do curso, o que permite exame mais acurado e exigente e o estímulo aos alunos para realização de cursos em língua estrangeira, especialmente em inglês.

2º Semestre

DOCÊNCIA, ENSINO E APRENDIZAGEM (obrigatória). A compreensão da profissão docente exige a inclusão de outros processos analíticos. Entre eles, estabelece-se com destaque, a construção dos saberes e dos valores, responsáveis pela produção cotidiana do trabalho do professor. A docência sofre determinações do sistema e da sociedade, provocando processos de reprodução social, o que obriga reconhecer que os professores são sujeitos históricos, capazes de transformações, especialmente quando se sentem protagonistas de seu fazer pedagógico. O percurso formativo do professor exige reflexão contínua sobre a natureza, os objetivos e as lógicas que presidem a prática pedagógica enquanto sujeito que transforma e, ao mesmo tempo, é transformado pelas próprias contingências da profissão. A base de conhecimento para o ensino não é fixa e imutável. Implica construção contínua, já que muito está para ser descoberto, criado. O foco desta disciplina incide sobre os paradigmas de formação contemporânea e o papel da universidade na ampliação, aprofundamento e atualização dos campos dos saberes e de seus modos de produção. Explora também os desafios da carreira docente na sociedade do conhecimento e da aprendizagem, bem como as experiências inovadoras de formação docente no âmbito internacional, nacional e regional.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

DISCIPLINA OPTATIVA. Pensada para realizar-se com o projeto de dissertação em desenvolvimento, tem por finalidade contribuir, de modo específico e dirigido, com a consolidação da perspectiva epistemológica e metodológica do trabalho do discente ou de algum aspecto que mereça maior atenção (tratamento de dados, exploração de conteúdo, interdisciplinaridade). As disciplinas que se oferecem como eletivas por docentes do programa não se enquadram em um rol pré-determinado, resultando da necessidade dos trabalhos realizados nos grupos de pesquisa e no interesse dos docentes. Sempre que recomendado, o mestrando pode fazer a disciplina em outro programa de pós-graduação ou outra instituição, na forma de intercâmbio.

20

SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÕES EM ANDAMENTO: Enfatizam-se os aspectos gerais que caracterizam os objetos de estudo dos mestrandos, a partir da discussão coletiva do projeto de dissertação submetido, na forma de pré-qualificação da pesquisa, a banca específica. Aberto à comunidade acadêmica, o seminário de dissertações constitui um momento ímpar do desenvolvimento dos trabalhos e na possibilidade de conhecimento recíproco e coletivo das perspectivas de investigação e fundamentações teórico-metodológicas dos discentes e docentes do programa. Em sua organização, cuida-se de buscar a contribuição de um doutor (preferencialmente docente da linha de pesquisa ou de pesquisador afinado com orientações teórico-metodológica do orientador) e um mestre egresso do PPGE-Ufopa para que, tendo recentemente vivenciado a experiência de produção de pesquisa em nível de mestrado, traga para a reflexão sua percepção particular dos desafios e das possibilidades de trabalho nas condições objetivas em que se propõe realizar. Ademais, o seminário tem a intervenção de observadores externos (um por linha de pesquisa), para contribuir com o aprimoramento das orientações e com as decisões metodológicas e conceituais necessárias em função do estabelecimento do tema e do problema das pesquisas discentes. Ao final do seminário, os observadores apresentam em plenária sua avaliação das exposições e do andamento das bancas, com sugestões de aprofundamento e aprimoramento. Link do Seminário de dissertações em andamento realizado com os ingressantes da turma 2020 do PPGE Ufopa: <https://www.even3.com.br/ivsempgge2021/>

ATIVIDADES PROGRAMADAS DE PESQUISA – II: Compreende o conjunto de atividades que o discente realiza, sob a supervisão do orientador, em torno de seu projeto de pesquisa, incluindo participação nos grupos de pesquisa, estudos dirigidos, atividades de formação e participação em eventos acadêmicos. O mestrando deve apresentar relatório no final de cada semestre.

3º Semestre

ESTÁGIO DOCENTE: Ciosos de que uma das funções do curso de pós-graduação é a formação para a docência em nível superior e em conformidade com o que já se determinava para alunos com bolsa CAPES, instituímos a obrigatoriedade do estágio em docência em ensino superior para todos os discentes (permitindo a solicitação de dispensa da atividade àqueles que demonstrem experiência consistente e regular nesse



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

nível de ensino). O percurso formativo do professor exige dinâmica que provoque reflexão contínua sobre a natureza, os objetivos e as lógicas que presidem a prática pedagógica e as contingências do exercício da profissão. A base de conhecimento para o ensino não é fixa e imutável. Implica construção contínua, já que muito ainda está para ser descoberto, inventado, criado. Tal modelo foi desenvolvido considerando o conceito de ensino como profissão, envolvendo delimitação de campo de conhecimento que pode ser sistematizado e partilhado com outros. Obrigatório a todos os alunos, com ou sem bolsa; podem ser dispensados apenas aqueles que demonstrarem evidente experiência em docência no ensino superior. O estágio se faz com projeto de ensino realizado em turma de graduação sob a supervisão do orientador, com 45 horas em sala de aula e 15 horas de preparação, devendo, preferencialmente, ser realizado no terceiro semestre do curso.

21

ATIVIDADES PROGRAMADAS DE PESQUISA – III: Compreende o conjunto de atividades que o discente realiza, sob a supervisão do orientador, em torno de seu projeto de pesquisa, incluindo participação nos grupos de pesquisa, estudos dirigidos, atividades de formação e participação em eventos acadêmicos. O mestrando deve apresentar relatório no final de cada semestre.

EXAME DE QUALIFICAÇÃO: Compreendemos o exame de qualificação da dissertação percebido como momento ímpar no desenvolvimento da dissertação, quando a pesquisa em andamento passa por escrutínio de doutores que trabalham com o tema ou campo da investigação; trata-se não é um procedimento formal nem de simples aprovação, mas de um processo de validação científica por meio de avaliação crítica da comunidade acadêmica, com base no princípio de que a do conhecimento científico implica interlocução contínua entre pesquisadores, permitindo ajuste e correção no projeto, no aprofundamento do estado da questão e nos procedimentos investigativos. A qualificação deve ocorrer necessariamente no início do terceiro semestre, com banca constituída por dois doutores, sendo um do PPGE-Ufopa e outro externo. Cabe lembrar que foi objeto de uma primeira avaliação quando de sua apresentação no seminário de dissertações.

4º Semestre

ATIVIDADES PROGRAMADAS DE PESQUISA – IV: Compreende o conjunto de atividades que o discente realiza, sob a supervisão do orientador, em torno de seu projeto de pesquisa, incluindo participação nos grupos de pesquisa, estudos dirigidos, atividades de formação e participação em eventos acadêmicos. O mestrando deve apresentar relatório no final de cada semestre.

DEFESA PÚBLICA DA DISSERTAÇÃO. Momento de culminância do processo de formação do mestre manifesta-se pela apresentação pública do trabalho e avaliação por banca constituída por dois doutores com familiaridade no tema em foco. Mais que



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

tradição acadêmica, esse momento é crucial tanto na validação do trabalho e de seus resultados, como da ampliação do debate e na formação dos demais mestrandos e graduandos que assistem à sessão de defesa.

22

PUBLICAÇÃO DE ARTIGO. É consenso acadêmico que a divulgação da produção científica, visando à disseminação dos resultados de pesquisa, é a forma mais aguda de submissão à crítica e à produção objetiva de conhecimento, promovendo a cumulatividade e a transferibilidade do conhecimento e impedindo que o trabalho se feche em si mesmo, deslocado do fluxo de discussão e sem margem de continuidade. Com esse modelo de trabalho científico em mente, a proposta de formação do mestrando inclui a obrigatoriedade de, no momento da defesa da dissertação, de apresentação de, pelo menos comprovação de submissão de um artigo decorrente da dissertação em periódico qualificado da área. Justifica-se a exigência apenas da submissão (ao invés do aceite para publicação ou mesmo de texto publicado) em função do prazo, por vezes, bastante longo, das revistas para dar a devolutiva à submissão do texto.

Desde modo, o percurso formativo tem a seguinte proposta:

1º SEMESTRE

- Pesquisa em Educação (45h/3 créditos, em 15 encontros semanais de 3h/a).
- Educação e realidade amazônica (45h/3 créditos, em 15 encontros semanais de 3h/a).
- Disciplina das linhas de pesquisa (45h/3 créditos, em 15 encontros semanais de 3h/a).
- Atividades programadas de pesquisa I (2 créditos).
- Exame de proficiência em Língua estrangeira.

2º SEMESTRE

- Docência, ensino e aprendizagem (45h/3 créditos, em 15 encontros semanais de 3h/a).
- Disciplina optativa (45h/3 créditos, em 15 encontros semanais de 3h/a).
- Seminário de dissertações em andamento (30h/2 créditos).
- Atividades programadas de pesquisa II (2 créditos).

3º SEMESTRE

- Desenvolvimento da pesquisa de dissertação.
- Exame de qualificação.
- Estágio docente (4 créditos).
- Atividades programadas de pesquisa III (2 créditos).



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

4º SEMESTRE

- Desenvolvimento da pesquisa /e redação final de dissertação.
- Atividades programadas de pesquisa IV (2 créditos).
- Defesa da dissertação (8 créditos correspondentes a elaboração, qualificação e defesa).
- Submissão de artigo decorrente da dissertação a periódico qualificado (exigência para integralização).

23

5. AVALIAÇÃO

5.1- DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

O aproveitamento em cada disciplina é avaliado pelo respectivo professor por meio de atividades escolares, em função do desempenho do aluno em provas, seminários, produção de trabalhos individuais ou coletivos e outros, sendo o grau final expresso por meio de nota de zero a dez, com fração centesimal, sendo 7,0 a nota mínima de aprovação no componente curricular e 75% a frequência mínima de aprovação.

5.2- DA PESQUISA

A avaliação da pesquisa compreende: acompanhamento por parte do professor orientador da formação e do desenvolvimento do pesquisador em diferentes atividades desenvolvidas nas orientações e nos Grupos de Estudos e Pesquisa. Também compreende o desenvolvimento da dissertação.

5.3- DA DISSERTAÇÃO

A avaliação da dissertação será realizada por uma banca avaliadora e expressa pelos termos: Aprovado ou Reprovado.

O estudante deve observar os prazos regulamentares e ter a aprovação da banca constituída e a avaliação registrada, em parecer escrito, elaborado em conjunto pela banca, conforme previsto no Regimento interno.

5.4- DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DO PROGRAMA

Objetiva qualificar de forma constante as ações do Programa e instrumentalizar a coordenação com dados fundamentais para a definição de estratégias de gestão e definições de metas. A avaliação do Programa, feita pelos docentes, ocorrerá de forma sistemática em dois momentos: um no início do primeiro semestre letivo e outro na metade do ano ou início do segundo semestre, durante as Reuniões de Planejamento.

A avaliação do programa realizada pelos mestrandos ocorrerá em reuniões chamadas pela coordenação. A coordenação entende importante ter um espaço permanente de escuta dos estudantes e dos docentes. Portanto, a avaliação tem uma finalidade educativa e de atualização contínua deste Projeto Político Pedagógico.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

6. PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Mestrado forma mestres em educação, com os objetivos/propósitos de que o profissional formado tenha condições de:

- Identificar, compreender e atuar na solução dos problemas educacionais;
- ✓ Produzir conhecimentos a partir de análises de situações concretas, desenvolvendo pesquisas com rigor metodológico e respeitando os princípios éticos;
- ✓ Ter atuação destacada na docência da educação básica e superior.
- ✓ Contribuir de forma qualificada na concepção, implantação e avaliação das políticas públicas e da gestão educacional, não só, mas principalmente na região.
- ✓ Ter liderança e protagonismo nas políticas e práticas educacionais na região Oeste do Pará.

24

7. ESTRATÉGIAS E METAS DO PPGE-UFOPA NO QUADRIÊNIO 2021-2024

7.1- ESTRATÉGIAS

- a) conceber as atividades acadêmicas como espaços de produção docente e discente, individual e coletiva;
- b) intensificar as ofertas regulares semestrais de seminários;
- c) estimular a participação de mestrandos em distintos espaços acadêmicos do PPGE e da Universidade;
- d) fomentar, por meio da pesquisa, as relações com o ensino e extensão;
- e) fomentar a participação dos estudantes em eventos e publicações durante o curso;
- f) estimular e divulgar possibilidades de mobilidade acadêmica discente e docente;
- g) promover a integração entre a formação e a temática desenvolvida nas linhas de pesquisas.

7.2- ESTRATÉGIA DE GESTÃO – PARTICIPAÇÃO COLETIVA

A gestão coletiva do PPGE Ufopa ocorre pela participação dos docentes nas distintas comissões que compõem o programa e visa a:

- a) subsidiar e respaldar decisões da executiva do colegiado;
- b) possibilitar que todos os professores do programa se integrem e se responsabilizem pelo funcionamento do PPGE;
- c) garantir que todos os professores componham por tempo determinado distintas comissões a partir das quais o PPGE se organiza;
- d) conferir transparência aos encaminhamentos e decisões tomadas pela coordenação.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

Algumas ações coletivas:

Ação 1 – Elaborar, de forma coletiva e participativa, o diagnóstico do PPGE-Ufopa:

- Realizar reuniões da coordenação, do colegiado, das comissões e linhas de pesquisa;
- Realizar a autoavaliação dos docentes, discentes e egressos por questionários;
- Realizar encontros participativos com docentes, discentes, técnicos e egressos, e, consultas online para levantamentos (de problemas a serem enfrentados e de propostas de ação) e tomada de decisões a partir das análises dos:

* dados de desempenho do programa a partir dos processos formais de avaliação externa (avaliações com docentes de outras universidades/ relatório da avaliação de meio-termo área de educação da Capes) e dos documentos da Ufopa;

* resultados obtidos anualmente e no quadriênio;

* subsídios obtidos nas autoavaliações, reuniões e encontros presenciais, contribuições online dos docentes/ discentes e egressos, revisões da coordenação/ colegiado/ comissões e linhas de pesquisa do programa, e atividades realizadas.

Ação 2 – Elaborar/ revisar e aprovar anualmente o Plano de Ação do PPGE-Ufopa (as metas, as ações e as estratégias de crescimento ou consolidação do PPGE), com a participação de docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos do programa.

Ação 3 – Realizar o monitoramento (acompanhamento e avaliação) do Plano de Ação do PPGE-Ufopa de acordo com o calendário definido de reuniões para prestação de conta de sua execução (sob a responsabilidade dos RESPONSÁVEIS definidos no plano e as estruturas administrativas e de decisão do programa) e para possíveis reelaborações (revisões do plano).



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação



7.3- METAS/ INDICADORES/ AÇÕES PARA O QUADRIÊNIO 2021-2024¹

7.3.A- Articulação Interna no programa e com a Ufopa

METAS	Indicadores	Ações
M 1.1.I: Melhorias na articulação das linhas de pesquisa com os docentes da linha e destes com os discentes do PPGE-Ufopa.	Ind.1.1.I: 100% de participação dos docentes e discentes de todos os grupos de pesquisa no Seminário anual de dissertações em andamento do PPGE. Ind.1.1.I: 100% de participação dos docentes no Encontro semestral dos docentes das linhas de pesquisa. Ind.1.1.I: 100% de participação dos docentes e discentes nas aulas inaugurais. Ind.1.1.I: Uma publicação conjunta das 3 linhas de pesquisa.	Aç.1.1.A) Realizar reuniões semestrais dos docentes das linhas de pesquisa para socialização das propostas das disciplinas ofertadas (obrigatórias e optativas) buscando um olhar integrado. Aç.1.1.B) Realizar atividades institucionais de socialização dos projetos de pesquisa entre todos os envolvidos no PPGE com participação dos docentes e discentes das linhas de pesquisa. Aç.1.1.C) Fortalecer no PPGE dinâmica de planejamento, divulgação e acompanhamento das atividades e eventos do programa.
M2.5.VI: Maior comprometimento dos docentes com o funcionamento e a organização do PPGE.	Ind.2.5.VI: 100% dos docentes em conformidade com os referenciais de credenciamento e reconhecimentos do PPGE estabelecidos em 2020.	Aç.1.3.E) Reconfigurar as comissões do PPGE para melhor atender ao plano de ação do programa para o quadriênio 2021-2024. Aç.2.5.A) Realizar acompanhamento das atividades de orientação e as defesas, tanto na distribuição entre os docentes como os prazos.
M1.2.VI: Política de credenciamento, reconhecimentos e	Ind.1.2.VI: 100% dos critérios de avaliação (referenciais) dos docentes, revistos em 2020, aprovados e implementados no	Aç.1.2.A) Reformular a política de avaliação e credenciamento do PPGE em conformidade com área

¹ A numeração das metas e ações está de acordo com o Plano de Ação do PPGE-Ufopa para o quadriênio 2021-2024, em consonância com os itens da Ficha de Avaliação da Capes.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação



descredenciamento docente fundamentada por critérios apropriados à demanda do PPGE e aos balizadores da área.	PPGE.	de concentração “Educação na Amazônia”.
M1.3. VIII: Ampliação da participação dos docentes, discentes, egressos e técnicos no planejamento estratégico (avaliação, elaboração de propostas e acompanhamento) do PPGE.	Ind.1.3. VIII: 100% de participação dos docentes e dos técnicos. Ind.1.3. VIII: 80% de participação dos mestrandos. Ind.1.3. VIII: 50% de participação dos egressos.	Aç.1.3.A) Realizar processo participativo de Planejamento Estratégico do PPGE -Ufopa (Plano de Ação e Projeto de Autoavaliação) com as coordenações, docentes, mestrandos, técnicos e egressos. Aç.1.3.B) Criar espaços e mecanismos de socialização dos documentos referentes a avaliação quadrienal da CAPES Aç.1.3.D) Redefinir (ratificar e retificar) metas e estratégias de crescimento e/ou consolidação no plano de ação do PPGE para 2021-2024 com a participação dos membros do PPGE. Aç.1.4.A) Implantar (elaborar, executar e avaliar) o Projeto de Autoavaliação do PPGE.
M1.4.XII: Intensificação da política e das ações de autoavaliação que visem a melhoria do PPGE.	Ind.1.4.XII: Relatório do Seminário anual de Planejamento Estratégico - PE (avaliação, reelaboração das metas e ações) do PPGE enviado a todos participantes. Ind.1.4.XII: Síntese das respostas da autoavaliação online dos egressos e discentes divulgada aos docentes, mestrandos, técnicos e egressos antes da reelaboração do PE. Ind.1.4.XII: Relatório da Avaliação anual do PPGE coordenada por avaliadores externos realizada com a participação dos docentes, mestrandos, técnicos e egressos. Ind.1.4.XII: Síntese da situação dos mestrandos, por linha de pesquisa, a partir dos relatórios semestrais dos discentes e dos	Aç.1.4.C) Implantar dinâmica de avaliação e acompanhamento do PPGE por parte dos egressos. Aç.1.4.D) Implanta dinâmica de autoavaliação para os docentes do PPGE. Aç.1.4.E) Dar continuidade a realização da reunião anual de avaliação do programa com avaliadores externos (outros IES) e a participação dos docentes, mestrandos, egressos e técnicos do PPGE, como parte do processo de autoavaliação.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação



	<p>pareceres dos orientadores.</p> <p>Ind.1.4.XII: Síntese das respostas da autoavaliação online de 100% dos discentes.</p> <p>Ind.1.4.XII: Síntese das respostas da autoavaliação online de 60% dos egressos.</p> <p>Ind.1.4.XII: Síntese das respostas da autoavaliação online de 100% dos docentes.</p>	
M1.3.X: Consolidação do PPGE junto a CAPES	<p>Ind.1.3.X: Nota 5 atingida no quadriênio de 2021-2024</p> <p>Ind.1.3.X.: Doutorado em educação da Ufopa aprovado até 2024.</p>	<p>Aç.1.3.D) Redefinir metas e estratégias de crescimento e/ou consolidação no plano de ação do PPGE para 2021-2024 com a participação dos membros do PPGE.</p> <p>Aç.1.3.D1) Instituir uma comissão para elaboração da proposta, estudos de viabilidade e acompanhamento do processo de aprovação do curso de doutorado no PPGE-Ufopa.</p>
M1.2.VII: Maior articulação da pós graduação (PPGE) com a graduação da UFOPA.	<p>Ind.1.2.VII: 100% das decisões, para a realização do Seminário anual de integração, tomadas em conjunto pela pós e licenciatura.</p> <p>Ind.1.2.VII: 100% de participação dos mestrandos e dos graduandos, vinculados a cada grupo de pesquisa, nas atividades e eventos realizados pelos grupos de pesquisa do PPGE.</p> <p>Ind.1.2.VII: Síntese das atividades realizadas e o número de participantes de mestrandos e graduandos entregue semestralmente ao coordenador da linha.</p>	<p>Aç.1.2.D) Reestruturar e criar novos espaços e mecanismos de interação entre a pós graduação e a graduação.</p>
M1.3.IX: Maior aproximação com as Pró-reitorias e instâncias da Ufopa visando a definição de ações conjuntas com o PPGE.	<p>Ind.1.3.IX: 40% de docentes vinculados ao PPGE membros de comissões/ fóruns/ jornadas e eventos no âmbito da Ufopa.</p> <p>Ind.1.3.IX: 90% dos docentes e discentes de todos os grupos de pesquisa do PPGE participando no Seminário anual da Pós-</p>	<p>Aç.1.3.C) Realizar atividades de aproximação e criar vínculos com instâncias da Ufopa .</p> <p>Aç.1.4.F) Participar da implantação de política de avaliação institucional (tomada de decisão e criação de</p>



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação



	graduação da Ufopa.		instrumentos) dos docentes de pós da Ufopa.
--	---------------------	--	---

7.3.B- Infraestrutura

METAS	Indicadores	Ações
M 1.1.II: Ampliação do acervo bibliográfico (<i>biblioteca e acervos digitais</i>) na área de pesquisa em educação compatível com a área Educação na Amazônia e as linhas de pesquisa do PPGE	<p>Ind.1.1.II: Aumento em 10% por ano do acervo bibliográfico (biblioteca do ICED) na área de educação, a partir da solicitação dos docentes e grupos de pesquisa.</p> <p>Ind.1.1.II: Catálogo bibliográfico por área de estudo (grupo de pesquisa), disponível online.</p> <p>Ind.1.1.II: Links de interesse acadêmico disponibilizados no site do PPGE.</p>	Aç.1.1.E) Instituir política de investimento e acompanhamento do acervo compatível com as necessidades do programa.
M 1.1.III: Ampliação e melhoria na qualidade dos espaços, equipamentos e acesso à internet pelos membros do PPGE.	<p>Ind.1.1.III: Sala de estudo específica para os discentes do PPGE disponível.</p> <p>Ind.1.1.III: Espaço virtual disponibilizado pela Ufopa para todos docentes e discentes.</p>	<p>Aç.1.1.F) Viabilizar novos espaços multiusuários (estudos, pequenas reuniões, orientações) para o programa e manutenção dos espaços existentes.</p> <p>Aç.1.1.G) Contribuir para viabilizar formas que possibilitem a participação de docentes externos nas bancas.</p>

7.3.C- Formação Discente

METAS	Indicadores	Ações
M1.4.XI: Melhorias no acompanhamento da formação e produção intelectual dos discentes	<p>Ind.1.4.XI: 100% dos mestrandos entregando o Relatório semestral de atividades no prazo estipulado em cada semestre.</p> <p>Ind.1.4.XI: Síntese da Análise da situação de cada mestrando e</p>	<p>Aç.1.4.A) Implantar (elaborar, executar e avaliar) o Projeto de Autoavaliação do PPGE.</p> <p>Aç.1.4.B) Implantar política de avaliação e</p>



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação



do programa.	sugestões de ações a partir dos pareceres por linha de pesquisa entregue à Coordenação do PPGE. Ind.1.4.XI: 100% dos discentes respondendo o formulário online de autoavaliação.	acompanhamento do PPGE por parte dos discentes. Aç.2.2.A) Socializar editais internos e externos (CNPQ, Fapespa e outras agências nacionais e internacionais), visando à mobilidade e intercâmbio discente.
M2.1.I: Investimento contínuo para melhoria na adequação e qualidade das dissertações à área de educação e às linhas de pesquisa do programa.	Ind.2.1.I: 100% das dissertações vinculadas às linhas de pesquisa e ao projeto docente (orientador)	Aç.2.1.A) Realizar o Seminário de dissertações em andamento do PPGE. Aç.2.1.B) Realizar a análise da adequação e qualidade das dissertações à área de educação e linhas de pesquisa do programa. <i>[por linha de pesquisa: internamente e com a presença de avaliadores externos].</i>
M2.2.III: Qualificação da produção intelectual dos discentes do programa durante o período do mestrado.	Ind.2.2.III: 50% dos discentes matriculados com artigos publicados Qualis B4 ou superior Ind.2.2.III: 20% dos discentes matriculados com artigos publicados Qualis A4 ou superior	Aç.1.2.C) Criar novos mecanismos de monitoramento (avaliação e acompanhamento) das orientações (relação entre orientador e orientando) do PPGE Aç.2.1.C) Aprovar os projetos de ingresso ao PPGE que respeitem os critérios do edital de seleção e vinculá-los aos Projetos dos docentes.
M 1.1.IV: Ampliação e qualificação na oferta de disciplinas optativas.	Ind.1.1.IV: Oferta anual de uma disciplina optativa (45h) por linha de pesquisa. Ind.1.1.IV: 5% de vagas, das disciplinas optativas do PPGE, para graduandos do último ano. Ind.1.1.IV: Uma disciplina optativa por ano proposta em conjunto por professores orientadores ou grupos de pesquisa da mesma linha ou de linhas diferentes. Ind.1.1.IV: Oferta de disciplina interinstitucional entre UFOPA e outras Universidades.	Aç.1.1.D). Realizar levantamento e divulgar disciplinas de pós graduação optativas em outros programas e/ou outras instituições que favoreçam a formação dos discentes e as produções dos membros do PPGE .
M3.3.VI: Ampliação das	Ind.3.3. VI: 20% de aumento na mobilidade de docentes do	Aç.3.3.B) Viabilizar parcerias com outras instituições



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação



<p>oportunidades de mobilidade de discentes e docentes de/ para outras Universidades Nacionais e Internacionais.</p>	<p>PPGE. Ind.3.3. VI: 10% de aumento na mobilidade de discentes do PPGE.</p>	<p>nacionais e internacionais visando à mobilidade dos docentes. Aç.3.3.C) Viabilizar parcerias com outras instituições nacionais e internacionais visando à mobilidade dos discentes.</p>
--	---	---

7.3.D- Comunicação e Publicações

METAS	Indicadores	Ações
<p>M2.4.V: Aumento da produção acadêmica do corpo docente.</p>	<p>Ind.2.4.V: 60% de docentes com publicações em periódicos A1. Ind.2.4.V: 100% dos docentes com publicações com pontuação em conformidade com referenciais de credenciamento e recredenciamento. Ind.2.4.V: 100% dos docentes do PPGE submetendo projetos às agências de fomento (CNPq, Fapespa, CAPES e outras). Ind.2.4.V: 25% dos docentes do PPGE com projetos aprovados por agências de fomento.</p>	<p>Aç.2.4.A) Realizar a socialização de periódicos com publicações de acordo com o Qualis Capes. Aç.2.4.B) Realizar reuniões, por linha de pesquisa, para elaboração de projetos para agências de fomento.</p>
<p>M2.1.II: Ampliação da porcentagem de trabalhos de conclusão publicados (artigos de B4 a A1, livros ou capítulos de livros) M3.1.I: Aumento de publicações das produções intelectuais dos</p>	<p>Ind.2.1.II: 70% dos artigos, resultantes da dissertação, publicados em periódico B4 ou maior, no prazo de até 1 ano após defesa. Ind.3.1.I: 80% das produções intelectuais dos docentes sendo publicadas como artigos Qualis A1 e A2. Ind.3.1.I: 50% das produções intelectuais dos discentes sendo</p>	<p>Aç.3.1.B) Realizar estímulos aos docentes e discentes para publicações avaliadas qualitativamente.</p>



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação



docentes, discentes e egressos do PPGE, com destaque para artigos Qualis A1 e A2.	publicadas como artigos Qualis A1 e A2.	
M3.1.II: Maior publicização das publicações das produções intelectuais dos docentes, discentes e egressos.	<p>Ind.3.1.II: 100% das produções intelectuais dos docentes e discentes divulgadas pelo PPGE.</p> <p>Ind.3.1.II: 100% das produções intelectuais dos egressos e por eles informadas nas autoavaliações divulgadas pelo PPGE.</p>	<p>Aç.3.1.A) Divulgar as produções intelectuais dos membros do PPGE</p> <p>Aç.1.2.E) Discutir e aprovar formas de divulgação do programa.</p>
M3.2.IV: Ampliação dos instrumentos de divulgação dos projetos de extensão e seus resultados.	<p>Ind.3.2.IV: Todos projetos de extensão divulgados no site do PPGE.</p> <p>Ind.3.2.IV: Todos os resultados dos projetos de extensão sendo apresentados entre os membros de cada linha de pesquisa.</p> <p>Ind.3.2.IV: Todos os resultados dos projetos de extensão fazendo parte dos relatórios do PPGE (plataforma Sucupira, e outros).</p>	<p>Aç.3.2.C) Realizar e divulgar os projetos de extensão universitária de modo a contribuir com a inserção social na região de abrangência da Ufopa.</p> <p>Aç.3.2.D) Divulgar os materiais didáticos produzidos pelos grupos de pesquisa do PPGE. Aç.4.5) Criar novos espaços para debates sobre temas e problemas educacionais contemporâneos por meio das rodas de conversas.</p>
M3.3.VII: Aumento da circulação/divulgação da produção de conhecimento do PPGE	<p>Ind.3.3.VII: Todas produções dos membros dos PPGE publicizadas no site do PPGE e por links do lattes.</p> <p>Ind.3.3.VII: 10% a mais de produções dos membros dos PPGE publicadas em outros idiomas.</p>	<p>Aç.3.3.D) Atualizar o repositório da Ufopa com as dissertações do PPGE.</p> <p>Aç.3.3.F) Atualizar continuamente a página site do PPGE com os conteúdos referentes ao item 3.3.3 CAPES.</p> <p>Aç.4.6) Divulgar para os diferentes públicos da educação resultados de investigações realizadas nos grupos de pesquisa.</p>



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação



7.3.E- Egressos

METAS	Indicadores	Ações
<p>M2.3.IV: Aumento do vínculo entre o programa e os egressos visando apoiar as suas intervenções político-pedagógicas e produções acadêmicas.</p>	<p>Ind.2.3.IV: 50% dos egressos vinculados aos grupos de pesquisa do PPGE.</p> <p>Ind.2.3.IV: Intervenções político-pedagógicas dos egressos publicizadas no site do PPGE.</p> <p>Ind.2.3.IV: Todas as publicações dos egressos, citadas nas respostas das autoavaliações, publicizadas no site do PPGE</p> <p>Ind.1.3. VIII: 50% de participação dos egressos.Aç.1.4.C) Implantar dinâmica de avaliação e acompanhamento do PPGE por parte dos egressos.</p> <p>Ind.1.4.XII: Síntese das respostas da autoavaliação online de 100% dos docentes.</p> <p>Ind.3.1.II: 100% das produções intelectuais dos egressos e por eles informadas nas autoavaliações divulgadas pelo PPGE.</p>	<p>Aç.2.3.A) Instituir política de acompanhamento permanente e efetivo dos egressos do PPGE.</p> <p>Aç.2.3.B) Instituir política de divulgação do percurso dos egressos do programa (destinos, atuações e impactos acadêmicos e sociais resultantes da formação).</p> <p>Aç.4.7) Viabilizar a participação de egressos nos grupos de pesquisa do PPGE-Ufopa como estímulo a continuidades de suas produções acadêmicas.</p> <p>Aç.4.8) Fazer circular os conhecimentos produzidos com a participação de Egressos.</p> <p>Aç.1.3.A) Realizar processo participativo de Planejamento Estratégico do PPGE - Ufopa (Plano de Ação e Projeto de Autoavaliação) com as coordenações, docentes, mestrandos, técnicos e egressos.</p> <p>Aç.1.4.D) Implantar dinâmica de autoavaliação para os docentes do PPGE.</p> <p>Aç.1.4.E) Dar continuidade a realização da reunião anual de avaliação do programa com avaliadores externos (outros IES) e a participação dos docentes, mestrandos, egressos e técnicos do PPGE, como parte do processo de autoavaliação.</p>

7.3.F- Inserção local, regional, nacional e internacional

METAS	Indicadores	Ações
<p>M1.2.V: Ampliação da participação dos docentes permanentes do PPGE em</p>	<p>Ind.1.2.V: 100% dos docentes permanentes do PPGE como sócios da ANPED.</p> <p>Ind.1.2.V: 60% dos docentes permanentes do PPGE</p>	<p>Aç.1.2.B) Institucionalizar uma forma de acompanhamento e atualização da participação de docentes permanentes do PPGE em <i>associações acadêmicas e em agências de fomento.</i></p>



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação



<p>associações acadêmicas e em agências de fomento.</p>	<p>participando em associações e redes. Ind.1.2.V: 20% dos docentes permanentes do PPGE participando como avaliadores de agências de fomento.</p>	
<p>M3.2.III: Aumento da quantidade e da divulgação das atividades, projetos de pesquisa e produções do PPGE relacionadas à Educação Básica e outros setores da sociedade amazônica.</p>	<p>Ind.3.2.III: 20% a mais, de projetos de pesquisa realizados em escolas de educação básica na região, em relação ao quadriênio 2017-2020. Ind.3.2.III: 20% a mais de vagas em atividades de formação na Ufopa. Ind.3.2.III: 100% das produções dos membros do programa, elaboradas a partir de atividades e projetos de pesquisa em educação básica, divulgados no site do PPGE.</p>	<p>Aç.3.2.A) Realizar projetos de pesquisa e atividades de formação com a participação de profissionais das escolas de educação básica da área de abrangência da Ufopa. Aç.3.2.B) Socializar os resultados das pesquisas/ dos projetos realizados em comunidades locais e regionais pelo PPGE. Aç.4.1) Promover por meio de eventos a formação continuada de professores. Aç.4.2) Fomentar a participação da comunidade escolar nas discussões e apresentações de pesquisas realizadas pelos grupos de pesquisa que compõem o PPGE.</p>
<p>M3.3.VIII: Indexação da Revista Exitus na base <i>Web of Science</i>.</p>	<p>Ind.3.3.VII: Até 2023 a revista estar indexada na base <i>Web of Science</i>.</p>	<p>Aç.3.3.E) Investir para manter a qualidade das publicações da Revista Exitus como canal de internacionalização.</p>
<p>M3.3.V: Ampliação das interações com outros países visando a internacionalização do PPGE.</p>	<p>Ind.3.3. V: 40% de aumento de convênios internacionais. Ind.3.3. V: 30% de aumento na participação de docentes do PPGE em eventos e convênios internacionais. Ind.3.3. V: 10% de aumento na participação dos discentes em eventos e convênios intern.</p>	<p>Aç.3.3.A) Estruturar e executar plano para estabelecer interações com outros países. Aç.4.3) Organizar eventos regionais, nacionais e internacionais em educação. Aç.4.4) Viabilizar a participação de pesquisadores de diferentes universidades nacionais e internacionais nos eventos do PPGE e Ufopa.</p>



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 151, n. 120-A, 26 jun. 2014. Edição Extra. Seção 1, p. 1-8

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União, de 19 de dezembro de 2012. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: jun. 2021

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. Documento de área 38: educação. Brasília, 2019. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-humanidades/ciencias-humanas/educacao>. Acesso em: jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. Ficha de Avaliação dos Programas de Pós-graduação. Brasília, 2019. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/relatorios-tecnicos-e-grupos-de-trabalho>. Acesso em: jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. Ficha de Avaliação Área 38: Educação. Brasília, 2019. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-humanidades/ciencias-humanas/educacao>. Acesso em: jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. Guia para Aceleração da Internacionalização Institucional: Pós-Graduação Stricto Sensu. Brasília, 2020. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/capes-lanca-guia-para-aceleracao-da-internacionalizacao>. Acesso em: jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. Educação - Orientações Relatório de 2020 e à Avaliação Quadrienal. Brasília, 2020. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-humanidades/ciencias-humanas/educacao>. Acesso em: jun. 2021.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-graduação em Educação

BRASIL. Ministério da Educação. CAPES. **Plano Nacional de Pós-graduação 2011-2020**. Brasília: CAPES, 2010. v. 2. Disponível em. Acesso em: jun. 2021.

BRASIL. Presidência da República. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: jun. 2021.

36

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**, 2012. Disponível em: <https://xn--extenso-2wa.ufrj.br/index.php/bibliografia>. Acesso em: jun. 2021.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO. Plano de ação do PPGE - Ufopa 2019-2024 - APÊNDICE 1. Disponível em: http://www.ufopa.edu.br/ppge/index.php?option=com_content&view=article&id=366:planejamento-estrategico-e-autoavaliacao&catid=25:programa&Itemid=211. Acesso em: jun. 2021

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO Projeto de autoavaliação do PPGE-Ufopa - APÊNDICE 2. Disponível em: http://www.ufopa.edu.br/ppge/index.php?option=com_content&view=article&id=366:planejamento-estrategico-e-autoavaliacao&catid=25:programa&Itemid=211. Acesso em: jun. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ. Programa de Pós-graduação em Educação. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/ppge>. Acesso em: jun. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ. Grupo de Estudos e Pesquisas HISTEDBR (História, Sociedade e Educação no Brasil). Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/histedbrufopa/>. Acesso em: jun. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 – 2023, 2019. Disponível em : <http://www.ufopa.edu.br/ufopa/comunica/noticias/lancado-pdi-2019-2023-da-ufopa/>. Acesso em: jun. 2021